CURSO DE PEDAGOGIA

FACULDADE FASUL

O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO TICs NA EDUCAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DESSA DIDÁTICA

FABIANA DE SOUZA FERREIRA

ARAGUATINS/TO

2025

RESUMO

O presente estudo, pretende analisar a importância do uso da TICs como ferramenta didática na educação básica, visto que o uso de tecnologias no contexto educacional propicia melhor desenvolvimento aos estudantes, bem como auxilia o trabalho docente, contudo, a tecnologia no ambiente educacional, ainda é visto como desafiadora para muitos profissionais. Nesse sentido, o objetivo geral do trabalho versará sobre tal importância, bem como os objetivos específicos abordará sobre os desafios enfrentados pelos professores na inserção das TICs na educação. Para responder á problemática, bem como alcançar os objetivos propostos, far-se-á uma pesquisa de revisão bibliográfica, a qual os autores ressaltam acerca dessa temática. Assim o trabalho será escrito de forma que evidenciarão a importância da percepção docente em aperfeiçoar sempre mais seus conhecimentos acerca do uso de aparatos tecnológicos como ferramenta didática. A conclusão do trabalho, ressaltará que a inserção das TICs auxilia em pesquisas, na criatividade e comunicação no contexto educacional, para tanto alunos e professores precisam juntos utilizar desses recursos para fins pedagógicos, deixando claro na finalização que o uso das TICs, é muito importante na formação dos sujeitos para seu futuro na sociedade.

Palavras-chave: TICs. Educação Básica. Professores. Tecnologia.

ABSTRACT
The present study aims to analyze the importance of using ICTs as a didactic tool in basic education, since the use of technologies in the educational context provides better development for students as well as supports teachers' work. However, technology in the educational environment is still seen as a challenge for many professionals. In this sense, the general objective of this work will focus on such importance, while the specific objectives will address the challenges faced by teachers in the integration of ICTs in education. To address the issue and achieve the proposed objectives, a bibliographic review will be conducted, in which the authors emphasize this theme. Thus, the work will be written in a way that highlights the importance of teachers' awareness in continuously improving their knowledge regarding the use of technological tools as didactic resources. The conclusion of the study will emphasize that the integration of ICTs supports research, creativity, and communication in the educational context. Therefore, students and teachers need to work together in making use of these resources for pedagogical purposes, making it clear in the end that the use of ICTs is crucial in shaping individuals for their future in society.

Keywords: ICTs. Basic Education. Teachers. Technology.

INTRODUÇÃO

A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’s) na educação, atualmente, é vista como uma ferramenta didática, que auxilia o trabalho docente, e a compreensão do aluno acerca dos conteúdos estudados. Nota-se que o surgimento das tecnologias, como ferramenta educacional, surgiu nos anos 90, contudo, só na segunda metade dos anos 2000 que começaram a ser aplicadas pelo início do processo de universalização da Educação com base na Lei nº: 12.796/13, reformulando o Art. 4° da Lei de Diretrizes e Bases:

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I – Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma; pré-escola; ensino fundamental; ensino médio II – Educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade. (BRASIL, 2013)

Assim ocorreram mais estudos e aplicações das TIC’s nas escolas dando ênfase aos equipamentos e meios digital, como instrumento de aprendizagem. As TICs, do ponto de vista pedagógico, são ferramentas que despertam o interesse do aluno, e isso o torna mais participativo e interessado nas aulas, evitando com isso, sua evasão escolar. Ademais, como se observa o aumento do interesse dos alunos pelas TICs, consequentemente haverá maior qualidade de aprendizado e na educação como um todo (KLEIN, 2017).

A educação, ao longo da história, tem se transformado em conformidade com as mudanças sociais, culturais e tecnológicas. Com o advento da globalização e o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a escola passou a enfrentar o desafio de integrar novas ferramentas digitais em seus processos de ensino e aprendizagem, visando

atender às necessidades de uma sociedade marcada pela informação e pelo conhecimento (KENSKI, 2012).

As TICs, quando aplicadas de forma pedagógica, ampliam as possibilidades de interação entre professores e alunos, proporcionando maior dinamismo, autonomia e motivação ao processo educativo (VALENTE, 2014). O uso de recursos como computadores, tablets, internet, ambientes virtuais de aprendizagem e aplicativos interativos permite que a sala de aula se torne um espaço mais colaborativo e participativo, rompendo com os limites da educação tradicional.

Nesse contexto, o professor assume um papel fundamental como mediador, responsável por selecionar, adaptar e orientar o uso das tecnologias de forma crítica e significativa. A integração das TICs na prática docente exige, portanto, uma reflexão sobre metodologias didáticas inovadoras, capazes de potencializar a aprendizagem e formar cidadãos preparados para lidar com os desafios da contemporaneidade (MORAN, 2015).

No entanto, em pleno século XXI, ainda é sabido que existe profissionais da educação com pouca habilidade para o uso de tecnologias.

Nessa perspectiva, a problemática que envolve o estudo, dá-se pelos seguintes questionamentos: Como está a formação docente, e sua preparação para a utilização das TICs? Quais os desafios enfrentados pelos professores ao implantar tecnologias em suas aulas? Tais questionamentos, envolve uma reflexão acerca da precariedade na formação destes profissionais, além dos desafios enfrentados, com relação ao uso das TICs em suas aulas, pois, os alunos, nem sempre se interessam pelo uso desses meios para finalidades pedagógicas, o que pode, se não houver um bom planejamento e diálogo franco, fazer com que os alunos não se deem conta da importâ ncia do uso de ferramentas tecnológicas, como instrumento didático/pedagógico.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar a importância das TICs na educação, evidenciando como sua aplicação didática contribui para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Busca-se compreender de que forma essas tecnologias podem ser aliadas do professor e quais estratégias favorecem seu uso de maneira eficiente, crítica e criativa.

1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste estudo, consiste em analisar a importância do uso de aparatos tecnológicos como recurso pedagógico na educação básica, tendo em vista, a necessidade de inserir tecnologia em todos os contextos, sobretudo, na educação.

1. Objetivos específicos

- Mostrar qual a necessidade do uso das TIC’s na Educação Básica;
- Analisar quais são os desafios que os docentes enfrentam ao inserir recursos tecnológicos no contexto educacional;

- Ressaltar os benefícios das TICs, na educação escolar.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa tem caráter qualitativo e bibliográfico, uma vez que se fundamenta em estudos e análises de diferentes autores que discutem a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no âmbito educacional. Segundo Gil (2017), a pesquisa bibliográfica é realizada a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros, artigos científicos e documentos, possibilitando ao pesquisador um aprofundamento teórico sobre o tema estudado.

Além da pesquisa bibliográfica, utilizou-se também o método exploratório, que, conforme Lakatos e Marconi (2019), tem por objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito e contribuindo para a construção de hipóteses ou para o desenvolvimento de novas abordagens.

Os materiais de análise foram selecionados a partir de bases de dados acadêmicas, como SciELO, Google Acadêmico e periódicos de educação, priorizando publicações dos últimos dez anos, a fim de garantir maior atualidade e relevância nas discussões. Para complementar, também foram considerados documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), que orienta a prática pedagógica no Brasil e ressalta a importância das tecnologias digitais como competências essenciais para o século XXI.

A escolha por uma abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender as contribuições das TICs de forma contextualizada, analisando não apenas dados numéricos, mas principalmente as reflexões teóricas e pedagógicas que emergem dessa temática. Dessa forma, buscou-se compreender como o uso das TICs pode favorecer o processo de ensino-aprendizagem, ampliando as possibilidades didáticas do professor e a participação ativa do aluno.

DESENVOLVIMENTO

2.1 Dificuldades enfrentadas pelos docentes acerca do uso de tecnologias em sala de aula

Acreditam-se que as TICs são fundamentais no processo de ensino aprendizagem da atualidade, haja vista que os alunos estão em constante

contato com as tecnologias dentro e fora da escola. Além do mais, elas auxiliam em uma melhor contextualização das aulas, nas relações entre a teoria e a prática.

Contudo, sabe-se também que ainda existem professores que enfrentam grandes desafios no manuzeio de equipamentos tecnológicos, com pouca habilidade pára o uso dessas ferramentas no contexto pedagógico. Nesse sentido, percebe-se que a formação docente precisa ser contínua, acompanhando a evolução tecnológica e tudo que ela oferece. De acordo com Kenski (2012), as técnicas não devem ser somente resumidas às simples ações de utilizar as ferramentas tecnológicas, mas ampliarem tais conceito, considerando em que medida a ação do homem sobre a máquina ou a funcionalidade pode alterar as relações de interatividade e aprendizagens.

Por isso, é na formação acadêmica, que os futuros profissionais tem a necessidade de aprender sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação TICs no trabalho em sala de aula, e assim compreender o que saõ tecnologias, e para que serve esse conceito no ambito educacional. Nas palavras de Kenski (2012, p. 18), tecnologia é todo “o conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade”.

A incorporação das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem tem se tornado uma necessidade crescente nas escolas contemporâneas, especialmente diante das demandas da sociedade do conhecimento e do contexto da educação remota emergencial. No entanto, muitos docentes ainda enfrentam dificuldades significativas para integrar essas ferramentas de forma eficiente em suas práticas pedagógicas. Entre os principais desafios relatados estão a falta de formação adequada, a resistência a mudanças nos métodos tradicionais de ensino, a escassez de recursos tecnológicos nas instituições e a dificuldade de adaptação ao ritmo acelerado das inovações tecnológicas (MARTINS; BORGES, 2020).

A falta de capacitação específica é frequentemente apontada como um obstáculo crucial. Muitos professores recebem formação insuficiente para o uso pedagógico de softwares educacionais, plataformas virtuais e ferramentas

interativas, limitando o potencial de suas aulas (SANTOS; SILVA, 2019). Além disso, a resistência cultural e psicológica à tecnologia é outro fator relevante. Alguns docentes demonstram receio de depender de recursos tecnológicos por temerem falhas técnicas ou acreditarem que a tecnologia possa substituir a interação humana essencial ao processo educativo (PEREIRA; OLIVEIRA, 2018).

Outro aspecto importante é a infraestrutura das escolas. Apesar do aumento do acesso a computadores, tablets e internet, ainda há instituições que enfrentam limitações de equipamentos, conectividade precária e falta de suporte técnico, o que dificulta a implementação de práticas pedagógicas inovadoras (ALMEIDA; LIMA, 2021). Ademais, a integração da tecnologia na rotina escolar exige tempo, planejamento e esforço adicionais dos docentes, que muitas vezes já estão sobrecarregados com demandas administrativas e de gestão de sala de aula.

Portanto, superar essas dificuldades requer políticas educacionais que promovam formação continuada, apoio técnico e incentivo à inovação pedagógica, além de uma mudança de postura dos docentes, entendendo a tecnologia como ferramenta complementar à mediação pedagógica, e não como substituta do ensino tradicional. A adoção consciente e planejada das tecnologias pode, assim, potencializar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, interativo e alinhado às necessidades do século XXI.

Outro fator que precisa ser levado em consideração com relação ao uso das TICs, é o fato de que muitas escolas públicas brasileiras, são precárias, não tendo amplo acesso à internet, faltam equipamentos modernos e de fácil manuseio, dentre outros. Ainda com relação a habilidade do professor, podem ser citados como exemplo, o período da pandemia, em que os profissionais da educação precisaram trabalhar de forma remota, e muitos desses profissionais, tiveram grandes dificuldades em gravar aulas, em utilizar aplicativos para lecionar à distância, tudo isso, demonstra os desafios que envolve o trabalho docente com uso de tecnologias. É por essas e outras que o docente precisa ter conhecimento acerca de recursos tecnológicos, visto que estes são essenciais para seu trabalho. Diante disso Neira (2016) aponta que:

A educação e a tecnologia caminham juntas, mas unir as duas é uma tarefa que exige preparo do professor dentro e fora da sala de aula. Ao mesmo

tempo em que oferece desafios e oportunidades, o ambiente digital pode tornar-se um empecilho para o aprendizado quando mal usado (NEIRA, 2016 p. 04).

Nessa perspectiva, percebe-se que para preparar os professores a utilizarem corretamente as novas tecnologias, é preciso formá-los da mesma maneira que se quer que eles atuem. Há tentativas de incluir uma boa formação, porém essas tentativas acabam se esbarrando com a inviabilidade de investimentos tanto para formação, como para aquisição de equipamentos, além disso, faltam professores nas instituições de ensino que tenham como hábito, as práticas tecnológicas em suas aulas.

Para Cox (2003) na formação docente, é preciso pensar que estes adquiram:

Habilidade e competência para educar seus alunos, além de educar-se continuamente acompanhando a dinâmica da atualidade; domínio da informática para evitar subutilização e/ou supervalorização, aversão e/ou endeusamento dos recursos disponibilizados por ela; disposição para estudar tendo em vista a necessidade de educação continuada e “conquista” das ferramentas computacionais; capacidade de ousar para quebrar as amarras das especificidades das formações educacionais tradicionais; cumplicidade com o educando para estabelecer parcerias na busca por soluções e construções; criatividade para fazer jus ao adjetivo humano e avançar além de cópias de reproduções para criações e aperfeiçoamentos contínuos; e habilidade para socializar “saberes” e fazeres com o intuito de garantir o desenvolvimento da coletividade (COX, 2003, p.117).

Estes profissionais, precisam também em sua formação, adquirir habilidades para estimular pesquisa e se colocar disposto a buscar junto com o aluno, mostrando que o professor também não sabe de tudo, e que pode aprender junto com o aluno. Para Gadotti (1999), o educador precisa ter diálogo com os alunos, e mostrar a estes que ambos estão juntos na busca pelo conhecimento, só assim ambos trocarão ideias e experiências e poderão aprender com as situações vivenciadas.

2.2 O uso das TICs na educação

Tendo em vista a importância do uso das TICs na educação, é muito importante ressaltar que alunos e professores devem buscar terem cada vez mais habilidades para utilizar dos aparatos tecnológicos para fins pedagógicos, não apenas como uma fonte de entretenimento, e dispersão em momentos de aula, por isso, que os docentes precisam estar aptos ao uso das TICs como didática, já que as tecnologias avançam rapidamente, e nessa ótica, cabe uma atenção redobrada para enquadrar o contexto tecnológico ao estudante, não se tratando meramente de conteúdo, mas da necessidade da aprendizagem acerca dos recursos tecnológicos no processo de ensino (BENTO e BELCHIOR 2016).

> Nesse sentido, é interessante que os professores incentive os alunos ao uso das tecnologias, salientando-os acerca da necessidade desse aprendizado para a vida dos sujeitos. Os autores ressaltam ainda que “Por isso, ao usá-los como ferramenta de trabalho favorece para a formação de uma geração mais atuante, presente e inovadora, que pode aprender muito mais (BENTO e BELCHIOR, 2016, p. 08).

Nesse sentido, o uso de computadores com internet na educação, é uma forma inovadora, visto que a atuação do docente não pode se limitar a fornecer informações aos alunos. As tecnologias como meios transmissores de conhecimento, devem ser usadas de forma mais eficiente pelo próprio professor, cabendo a este, a função mediadora da interação entre a tecnologia, aluno e professor, de modo que o aluno consiga formar seu conhecimento em um ambiente desafiador, no qual a tecnologia se constitui como ferramenta indispensável para que o docente promova o avanço da sistematização, criatividade e autonomia do conhecimento (COUTINHO, 2009).

São muitos os recursos tecnológicos que podem serem usados como ferramenta didática, dentre elas destaca-se, o aparelho de celular, que serve como fonte de pesquisa, além da comunicação do corpo docente com as famílias e todos os membros da escola, para que o trabalho seja realizado de forma colaborativa, este recurso, não pode ser visto pelos alunos apenas como mera fonte de entretenimento ao acompanhar as redes sociais, pois estes tem outras funcionalidades de grande import

ância para a aprendizagem (BENTO e CAVALCANTE 2013).

Ao ressaltar a importância das TICs, é bom lembrar que estas estão presentes em diferentes didáticas, como lousas e canetas digitais, notebook, TV-Pen drive, DVD-Player, e Data show, sendo estes três últimos mais comuns na rede pública educacional, além de serem os mais solicitados pelos docentes. De acordo com Ramos (2012) as tecnologias as quais os alunos tem mais familiaridade são o celular com acesso a Internet e computadores.

Nesse contexto, Ramos (2012), ressalta ainda que é constante o fato de encontrar os celulares sempre nas mãos dos alunos, com outras finalidades, ouvindo músicas, recebendo mensagens e fazendo ligações na hora da aula, o que pode resultar em uma precariedade de absorção de conteúdo ministrado pelo professor, caso não seja solicitado o seu uso como tecnologias para aprendizagem, dessa forma, é necessário que os docentes os instrua quanto ao uso dessas ferramentas em sala de aula, apenas para fins pedagógicos.

Isso mostra que não é apenas preciso inserir novas tecnologias digitais em sala de aula, para o processo do ensino-aprendizagem, é necessário também que o professor tenha consciência de que deve se aperfeiçoar, se capacitar e interagir melhor com os equipamentos, para que tenha noção do manuseio dos mesmos, entender como deve ser usado, cada um, e assim com foco nos resultados esperados de seu planejamento de sala de aula, compreender a importância das TICs (SILVA, PRATES e RIBEIRO, 2016).

Ainda para estes autores, o fato de os docentes desconhecerem as capacidades dos recursos, muitas vezes, os levam a não considerá-los como seus aliados nas metodologias de ensino. Nesse sentido, faz-se necessário que estes passem a considerar a possibilidade de fazer uso desses recursos, aperfeiçoando-se constantemente para que saibam lidar com essas tecnologias. Tal conhecimento é provocado pela curiosidade em conhecer novos equipamentos, que geralmente são apresentados a eles pelos cursos de formação continuada, que são a base e a manutenção do conhecimento, visto que a tecnologia está em constante mudança e sempre de forma rápida.

Ainda com relação a importância do uso de novas tecnologias, Cysneiros (1999) salienta que:

> As nossas experiências da realidade são transformadas quando usamos instrumentos {Ser Humano > (máquina) > Mundo}. Através do instrumento há uma seleção de determinados aspectos da realidade, com ampliações e reduções. A amplificação é o aspecto mais saliente e pode nos deixar impressionados, maravilhados, ao experimentarmos coisas (ou aspectos de objetos conhecidos) que não conhecíamos antes, com nossos sentidos nus. A redução, ao contrário, é recessiva e pode passar despercebida, uma vez que não ocupa necessariamente nossa consciência, impressionada com o novo (CYSNEIROS, 1999p. 21).

Assim, tal interação apresenta aspectos positivos e não positivos, visto que a interação dos sujeitos com a tecnologia, traz conhecimentos e habilidades para diversos fins, contudo, se não utilizados de forma adequada, pode tornar-se vício, e isolamento do ambiente escolar. Dessa forma, para que se torne positivo é necessário que o professor esteja bem capacitado e planeje adequadamente o seu uso, tornando-o atrativo e interessante para o aluno, pois de outra forma, será apenas uma demonstração de possibilidades de uso do computador, que pode até ser desmotivador para o aluno.

Assim a construção de novos meios para aprender e ensinar através de novos conhecimentos tecnológicos exige do professor uma atitude de resistência à frustração e de buscar meios de pesquisa informais, aderindo a usos pedagógicos de tecnologias já experimentados e criando adaptações para poder aplicá-las no contexto de seu trabalho (CYSNEIROS, 1999).

2.3 Ressaltar os benefícios das TICs na educação escolar

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) vêm transformando significativamente o cenário educacional nas últimas décadas. A integração dessas tecnologias na educação escolar oferece uma série de benefícios, tanto para professores quanto para estudantes, promovendo ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, interativos e inclusivos.

Um dos principais benefícios das TICs é a facilitação do acesso à informação e ao conhecimento. Por meio de recursos digitais, como plataformas online, bibliotecas virtuais e aplicativos educativos, os estudantes podem explorar conteúdos de maneira mais autônoma, permitindo um

aprendizado personalizado e adaptado às suas necessidades (MORAN, 2015). Além disso, o uso de ferramentas digitais favorece o desenvolvimento de competências cognitivas, como pensamento crítico, resolução de problemas e criatividade, habilidades essenciais para o século XXI (VALENTE, 2017).

Outro aspecto relevante é o estímulo à colaboração e à interação. Ambientes virtuais de aprendizagem, fóruns e redes educacionais possibilitam que os estudantes compartilhem informações, discutam ideias e desenvolvam projetos em grupo, independentemente da localização geográfica (FREIRE, 1996). Assim, as TICs promovem uma educação mais participativa e conectada à realidade social dos alunos, fortalecendo a aprendizagem significativa.

Além disso, as TICs auxiliam na inclusão educacional, permitindo que alunos com diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem tenham acesso a conteúdos adaptados. Recursos como softwares de acessibilidade, leitura de textos por voz e vídeos legendados contribuem para a democratização do ensino e a redução das desigualdades (SANTOS; LOPES, 2019).

Portanto, a incorporação das TICs na educação escolar não apenas amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem, mas também contribui para a formação de cidadãos críticos, criativos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea. O papel do professor se torna, assim, o de mediador e facilitador do conhecimento, utilizando as tecnologias de forma estratégica e pedagógica.

1. DISCUSSÃO E RESULTADOS

As pesquisas realizadas para este trabalho, indicam que a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ambiente educacional tem promovido avanços significativos no processo de ensino-aprendizagem. Ferramentas digitais, como plataformas de aprendizagem, ambientes virtuais e aplicativos educacionais, têm facilitado a personalização do ensino, permitindo que os alunos avancem em seu próprio ritmo e de acordo com suas necessidades individuais

Além disso, a utilização de tecnologias móveis conectadas a redes, como tablets, notebooks e smartphones, tem ampliado o acesso ao conhecimento, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e interativas.

Quanto aos desafios na Implementação das TICs, apesar dos benefícios observados, a implementação das TICs enfrenta desafios significativos. A falta de infraestrutura adequada, como acesso à internet de qualidade e

equipamentos tecnológicos insuficientes, limita o potencial das tecnologias no contexto educacional. Além disso, a resistência de alguns educadores em adotar novas metodologias pedagógicas e a necessidade de capacitação contínua são obstáculos que comprometem a efetividade das TICs na educação .

Assim, o papel do educador tem se transformado com a incorporação das TICs. O professor deixa de ser o único detentor do conhecimento para se tornar um facilitador da aprendizagem, mediando o uso das tecnologias e promovendo a construção colaborativa do saber. Essa mudança exige dos docentes habilidades digitais e uma postura pedagógica adaptativa, capaz de integrar as TICs de forma significativa no currículo escolar.

As TICs têm contribuído para a democratização do acesso à educação, permitindo que alunos de diferentes contextos geográficos e socioeconômicos tenham acesso a recursos educacionais de qualidade. Além disso, promovem a aprendizagem ativa e colaborativa, estimulando o pensamento crítico e a resolução de problemas. A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem tem facilitado a comunicação entre professores e alunos, bem como entre os próprios estudantes, criando uma comunidade de aprendizagem mais engajada e participativa

CONCLUSÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação TICs, são ferramentas que se utilizadas de forma correta no contexto educacional, proporciona melhorias no aprendizado, pelo fato de aumentar a possibilidade de pesquisas, criatividade, e meios de comunicação entre pessoas e agentes da educação. No entanto, se a tecnologia for utilizada para fins de entretenimento, ela desvia a atenção do aluno das aulas, o que influência negativamente sua aprendizagem.

É sabido que a tecnologia faz parte da vida da sociedade, por isso, é importante inseri-la no contexto educacional, visto que esta, interfere tanto no

trabalho docente, quanto no desenvolvimento dos alunos. Contudo, não se pode deixar de pensar que muitas escolas públicas brasileiras, não tem recursos necessários para obtenção de equipamentos tecnológicos, pode-se dizer que existe escolas que não tem sequer acesso à internet.

Além disso, sabe-se também que muitos profissionais da educação, tem pouca habilidade tecnológica, essa falta de habilidade tecnológica, é fruto de acomodação, pois, existem profissionais que ao se formarem na área pedagógica, acomodam-se, estes não buscam inovação do conhecimento, o que é prejudicial para seu trabalho docente, uma vez que a sociedade vive em constante mudança e evolução.

Com o avanço tecnológico, e as exigências cada vez maiores acerca do domínio de equipamentos eletro eletrônico, faz se necessário que os educadores estejam aptos e desenvoltos no manuseio destes aparatos, pois tais equipamentos, fazem parte de seu trabalho. Durante muito tempo, o professor utilizava como ferramenta de trabalho, apenas livros didáticos, lousa, giz, cadernos, canetas e demais objetos físicos, com o avanço da tecnologia, estes objetos foram complementados com outras ferramentas, e muitos dos que eram apenas físicos, passaram a ser digital, com isso, o professor também teve a necessidade de aprender a lidar com toda essa trans formação, aquele que não aderir a tais evoluções, certamente enfrentará sérios desafios em sua profissão.

Com relação ao uso das TICs como ferramenta didática, é fundamental que o professor tenha além de habilidades tecnológicas, planejamento, de forma que inclua nos conteúdos, projetos e nas atividades a inserção das mídias, piis assim, os alunos terão maior interesse e disciplina ao acessar internet e o que ela proporciona, porém para fins educacionais.

Diante disso, é muito importante que os profissionais da educação, tenha consciência de que seu trabalho, é formar cidadãos autônomos, críticos e reflexivos, e assim, possam buscar sempre atualizar-se, para trabalhar com seus alunos utilizando de todos os recursos que a tecnologia oferece, mas, sem perder a essência e a disciplina que deve ter o ambiente educacional.

Dessa forma estes profissionais devem focar no uso de recursos tecnológicos dentro das instituições de

ensino, para fins pedagógicos apenas, mantendo diálogo aberto com seus alunos acerca da importância do uso das ferramentas tecnológicas como didática e complemento do trabalho educacional, visando melhorias na aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R. F.; LIMA, T. R. Tecnologias digitais na educação: desafios e perspectivas para o ensino contemporâneo.

Revista Educação e Tecnologias, v. 8, n. 2, p. 45-60, 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Lei nº.9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm .Acesso em: 10 fev. 2013.

BENTO, L.; BELCHIOR, G. **Mídia e educação**: o uso das tecnologias em sala de aula. Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, set./dez. 2016;

BENTO, M. C. M; CAVALCANTE, R. S**. Tecnologias móveis em educação** : o uso do celular na sala de aula. ECCOM, v. 4, n. 7, jan./jun.2013;

COUTINHO, C. P. **Tecnologias web 2.0 na sala de aula: três propostas de futuros professores de português.** In Educação, Formação & Tecnologias; vol. 2, n. 1; maio/2009. Disponível no URL: http://eft.educom.pt;

COX, K. K**. Informática na educação escolar**. Campinas-SP: Autores Associados, 2003. (Coleção Polêmicas do Nosso tempo, 87). P.109.

CYSNEIROS, P. G**. Novas tecnologias na sala de aula**: melhoria do ensino ou inovação conservadora? Informática Educativa, UNIDADES – LIDIE, 12(1), 1999;

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia***: saberes necessários à prática educativa*. 45. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas Atuais da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed., São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2021.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.

Klein, Raquel: STAUB, Klein, WELTER, Maria Preis. **TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO**: aliada ou vilã? Resumos 6º SEMIC, 2017. Disponível em> http://faifaculdades.edu.br/eventos/SEMIC/arquivos/resumos/RES25.PDF >, em 12.12.2017 às 19 hr.

MARTINS, Sadraque Alves Dias. A importância das TICs como contribuição para a prática pedagógica no ensino superior. Revista Recima21, 2024. Disponível em: https://recima21.com.br/recima21/article/view/4898. Acesso em: 3 set. 2025.

MARTINS, L. C.; BORGES, P. R. **Formação de professores e uso de tecnologias em sala de aula: obstáculos e oportunidades**. *Cadernos de Educação Digital*, v. 5, n. 1, p. 12-27, 2020.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2015.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2015.

NEIRA, Ana Carolina. **Professores aprendem com a tecnologia e inovam suas aulas**. Jornal Estado de São Paulo. 24 de fevereiro de 2016. São Paulo, 2016.

OLIVEIRA, Sílvio Luiz de. Tr**atado de Metodologia Científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

PEREIRA, M.; OLIVEIRA, J. **Resistência docente à tecnologia:** implicações pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, n. 76, p. 345-360, 2018.

RAMOS, Márcio Roberto Vieira. **O uso de tecnologias em sala de aula** . V Seminário de Estágio do Curso de Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais-UEL. Londrina, v. 11, p. 2012, 2012.

SANTOS, F.; SILVA, A. A. **Capacitação docente para o uso de tecnologias digitais**: desafios e perspectivas. *Educação em Foco*, v. 12, n. 3, p. 78-95, 2019.

SANTOS, Alan Soares. **A importância do uso das TICs na educação básica** : desafios e possibilidades. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Computação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE, 2020.

SANTOS, Tais Santana. **A importância da tecnologia na sala de aula** . Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Computação) - Instituto Federal da Bahia, Valença - BA, 2019. Disponível em: https://portal.ifba.edu.br/valenca/cursos/superior/comput/tcc/TaisSantanaSantos.pdf . Acesso em: 3 set. 2025.Portal IFBA

SANTOS, A.; LOPES, M. *Tecnologias digitais e inclusão escolar: estratégias para uma educação inclusiva*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2019.

SILVA, I. C. S; PRATES, T. S; RIBEIRO, L. F. S. **As novas tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula** . Revista Em Debate (UFSC): Florianópolis, v. 16, 2016.

SILVA, Sílvio César Lopes da. **Produção textual e tecnologias: um estudo etnográfico de uma sala de aula de língua portuguesa da educação básica. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores** - PPGPFP) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB, 2014.

SOUZA, Edson Alves de. **A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como recurso didático-pedagógico no processo de ensino-aprendizagem.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza - CE, 2010.

VALENTE, J. A**. Educação e tecnologias: desafios e perspectivas.** São Paulo: Cortez, 2017.